

UMA ANÁLISE DOS GRUPOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO SEXUAL E SEXUALIDADE: UM PANORAMA NACIONAL¹

Gláucia Cardoso de Souza Dal Bó², Gabriela Maria Dutra de Carvalho³, Nathália Cristina Custódio⁴

¹ Vinculado ao projeto “Educação Sexual na infância nos espaços institucionais de Aprendizagem”

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – CEAD – Bolsista PROBIC

³ Orientadora, Centro de Educação à Distância – CEAD

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PIVIC-Voluntária

A educação sexual sob uma perspectiva emancipatória, intencional e crítica e a problematização e produção de conhecimento científico como um ato de resistência e garantia de acesso à informação se faz urgente e necessária. Diante de tais premissas e da inquietude acerca das atividades de pesquisa desenvolvidas pelas universidades brasileiras no tocante à educação sexual e sexualidade, analisou-se a distribuição dos grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq) que abordam esta temática nas suas linhas de pesquisa. A partir dos descritores “educação sexual” e “sexualidade”, verificou-se o número de grupos cadastrados na plataforma, o ano de formação, a área do conhecimento na qual se enquadram (predominante e específica), a composição das lideranças em relação ao gênero e o número de pesquisadores envolvidos.

No primeiro momento foram compilados 1.014 grupos de pesquisa, considerando todas as áreas do conhecimento científico. A partir desse universo, foi feito um primeiro recorte, admitindo tão somente os grupos vinculados às áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguísticas, Letras e Artes. Chegou-se a um total de 699 grupos de pesquisa no Brasil, distribuídos na sua grande maioria das regiões sudeste (32,6%) e nordeste (30,9%) e ligados predominantemente à área de Ciências Humanas (51,2%).

Num segundo momento, optou-se por compor uma amostra com Instituições de Ensino Superior presentes em todas as regiões brasileiras. Para tanto, foram compilados e analisados indicadores de 105 grupos de pesquisa distribuídos conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Caracterização das IES analisadas, de acordo com a área do conhecimento científico e a região geográfica.

Área predominante	Sudeste		Nordeste		Sul			Centro-oeste		Norte	
	UNESP	USP	UNEB	UFBA	UDESC	UEL	FURG	UFMT	UNEMAT	UEPA	UFPA
Ciências Humanas	15	10	9	11	2	4	3	8	2	4	14
Ciências Sociais Aplicadas	2	1	2	4	0	1	1	1	0	0	2
Linguística, Letras e Artes	1	1	2	2	1	0	1	0	0	0	1
Total por IES	18	12	13	17	3	5	5	9	2	4	17
Total por região	30		30		13			11		21	

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras a partir de DGP/CNPq.

Dentre essas instituições, verificou-se que o primeiro grupo de pesquisa cuja atuação envolve educação sexual e sexualidade foi criado no ano de 1991, na região nordeste, por pesquisadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Aliás, ao longo dos anos, percebeu-se uma elevação bastante expressiva na criação de grupos que trabalham com essa problemática, com destaque para o período compreendido entre 2012 e 2016. Em 51% dos grupos analisados, a liderança é representada exclusivamente pelo gênero feminino e em 26% deles, pelo gênero masculino. São 2.938 pesquisadores cadastrados, na sua maioria, doutores (1.189).

Portanto, considerando os recortes que foram feitos, é possível afirmar que a pesquisa e a consequente produção científica nacional em educação sexual e sexualidade é bastante recente, uma vez que da totalidade de grupos atualmente cadastrados no DGP/CNPq, somente 2.7% abordam este assunto em alguma das suas linhas de pesquisa. Tais grupos são liderados na sua maioria pelo gênero feminino e estão alinhados às áreas de Ciências Humanas e Educação, com destaque para a contribuição das IES públicas situadas nas regiões sudeste e nordeste do país. O fluxograma abaixo (Figura 1) mostra de forma sintética o percurso metodológico e os principais resultados obtidos a partir dessa pesquisa.

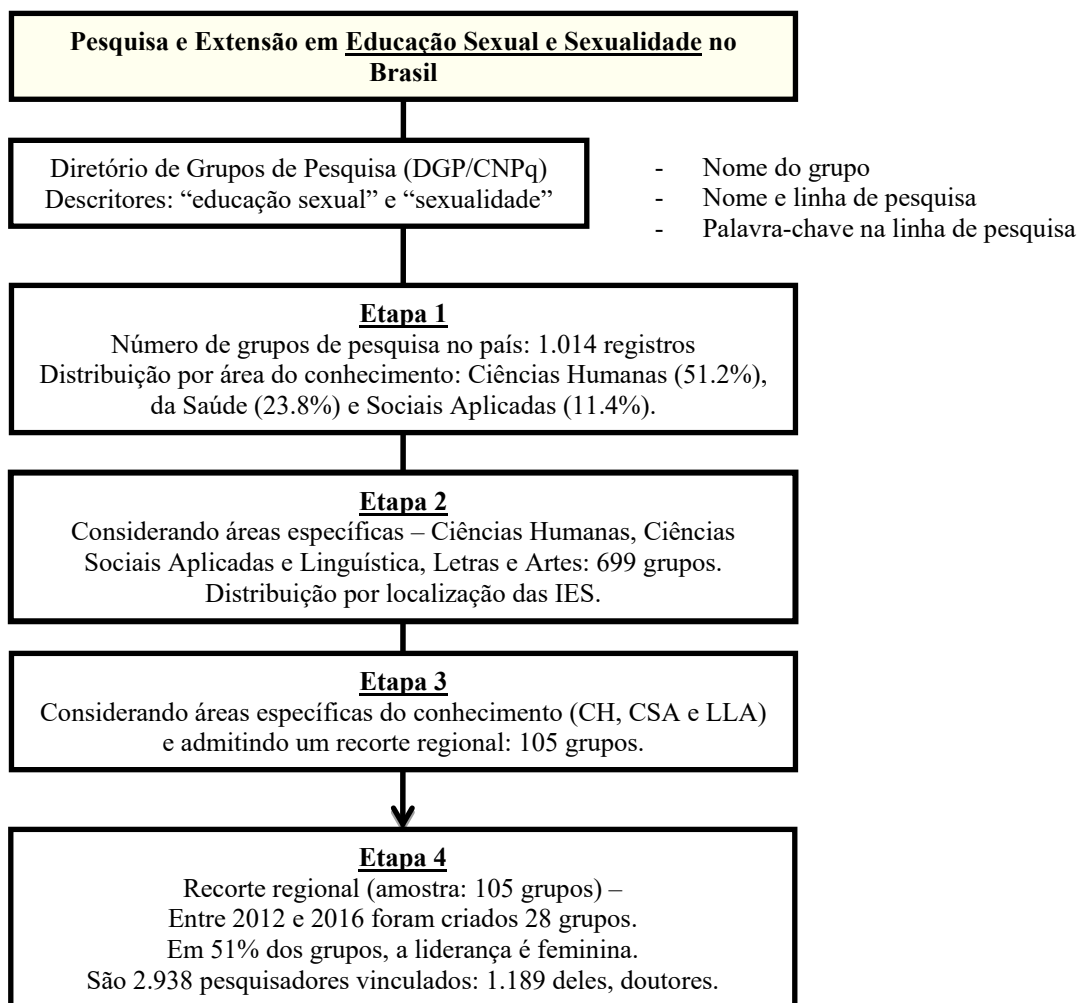


Figura 1. Percurso metodológico e principais resultados

Palavras-chave: Pesquisa. Educação Sexual. Sexualidade.